

Entidad: Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul - FCORS

Tema: Objetivo 4. Garantizar una educación inclusiva y equitativa...

Título de la Buena práctica: Feira de Ciências e Tecnologia da Escola Técnica Santo Inácio -:"As tecnologias a serviço dos segmentos sociais"

Principales objetivos:

A Escola Técnica Santo Inácio, mantida pela Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul - FCORS realiza anualmente a Feira de Ciências e Tecnologia. Esta prática educativa, tem como **objetivo incentivar a produção científica na educação básica e técnica ao possibilitar a apresentação de pesquisas por meio de projetos científicos realizados pelos nossos educandos.** Foram realizadas até o momento, quarenta edições da Feira de Ciências e Tecnologia no intuito de socialização do conhecimento científico por meio de trabalhos cujas temáticas relacionadas às áreas de ciência, tecnologia e inovação contribuam no aprimoramento e ampliação do conhecimento, além do benefício para a comunidade local.

Diante do exposto, a escolha do tema da feira no ano letivo de 2017, deu-se a partir dos pressupostos de que a mantenedora da escola possui duas linhas de atuação, a Educação através do Ensino Básico e Técnico para a Adolescentes, Jovens e Adultos, e também, a Assistência Social através do Assessoramento Técnico, Administrativo e Político aos Círculos Operários do Rio Grande do Sul e entidades afins à razão de ser da FCORS e na Garantia de Defesa e Direitos, conforme resolução nº 27 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). Estas duas áreas de atuação da mantenedora da escola, possibilitaram para o ano de 2017 a escolha do tema da feira, atrelados também a Razão de Ser da FCORS e Escola em que a apresentação dos trabalhos tivessem por objetivo o Desenvolvimento Local, Trabalho em Rede e a Pedagogia de Projetos. Sendo assim e no intuito de estimular ainda mais os participantes a desenvolverem e ampliarem suas áreas de pesquisa, o tema da Feira de Ciências e Tecnologia de 2017 foi "As tecnologias a serviço dos segmentos sociais", possibilitando assim aos nossos educandos o protagonismo coletivo e individual.

Acciones tomadas:

- Destaca-se como prática inovadora da 40ª Feira de Ciências e Tecnologia de 2017, a ampliação do espaço de Mostra de Trabalhos de outras escolas privadas e públicas.
- Os trabalhos científicos foram elaborados, com base no enfrentamento das questões sociais através do uso das tecnologias em benefício da sociedade contemporânea.
- Além disso, foram realizados durante o dia da feira, espaços de roda de conversa contemplados temáticos como, por exemplo, "Porque a Zona Rural é importante para cidade de Porto Alegre?" e "Internet das Coisas. Ambas temáticas contextualizavam questões relacionadas ao coletivo, além dos muros da escola e de forma mais ampla possibilitando o pensamento crítico e propositivo da escola versos comunidade e vice versa na lógica do Desenvolvimento Local.
- No decorrer do evento, foram realizadas apresentações artísticas e culturais de educandos pertencentes ao corpo discente da escola. Além

destes, também foi viabilizada a participação de grupos artísticos e culturais de organizações sociais que realiza o atendimento a crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade social da Zona Sul de Porto Alegre.

Estas participações promoveram um espaço de socialização entre os jovens da Escola Técnica Santo Inácio, com outras escolas públicas e privadas e organizações não governamentais.

Finalizando, a feira disponibilizou para empreendedores das mais diversas áreas de atuação, como artesanato, alimentação, vestuário entre outros um espaço para exposição de seus produtos para comercialização. Foram realizados sorteios de Bolsas de Estudos para o ingresso de novos alunos no decorrer da feira.

Resultados y lecciones:

Resultados

- Contribuições dos trabalhos científicos produzidos pelos alunos para o benefício da comunidade;
- Integração entre as escolas na troca de conhecimentos e saberes dos educandos;
- Abertura da escola para a comunidade local da região da Zona Sul de Porto Alegre, na participação de um evento alinhado a mostra de trabalhos científicos, diálogo, cultura e lazer
- Efetivação de parcerias público e privadas que possibilitarão a continuidade de projetos e programas com propostas iniciadas no ano de 2017;
- Aumento das famílias na procura para novas matrículas, em decorrência da proposta metodológica da escola.
- Participação efetiva de aproximadamente 600(seiscentas) pessoas no decorrer da feira, através da parceria com programas sociais e da própria escola como concessão de bolsas de estudos.
- Acessibilidade de jovens em situação de vulnerabilidade econômica e social, tendo acesso ao ensino.
- Maior satisfação dos alunos pertencentes ao corpo discente da escola, no sentido de apresentação dos seus trabalhos para comunidade local

Lições aprendidas:

- Buscar novas parcerias para aumentar o número de participação na feira no ano de 2018, trabalhando o evento desde o início do ano letivo.
- Manter a participação de grupos e pessoas empreendedoras para comercialização dos seus produtos no intuito de um espaço de lazer para a comunidade local.
- Participação mais efetiva do corpo discente da escola, através do Grêmio Estudantil da Escola.
- Viabilizar que mais escolas públicas e privadas apresentem seus trabalhos na feira, informando os mesmos com antecedência para que possam se preparar no decorrer do ano.

De: Federação dos Círculos Operários do Rio Grande do Sul - FCORS
(contato@fcors.com.br)